

# A INFÂNCIA NA PERCEPÇÃO DO ARTISTA PIETER BRUEGEL NA OBRA: JOGOS INFANTIS

# ECCI

FERNANDES, Adriana  
ZYDEK, Claudinéia  
SILVA MONTEIRO, Juliana  
SALVATI, Marilena



XVII ENCONTRO  
CIENTÍFICO CULTURAL  
INTERINSTITUCIONAL

## INTRODUÇÃO

Este estudo apresenta a obra: “Jogos Infantis” do artista Pieter Bruegel, do século XVI, cuja finalidade é denotar historicamente a característica peculiar da infância: o brincar. Independentemente de época e de contextos mais variados, a criança, em sua singularidade, apresenta sua interação com o meio bem como com as pessoas. Notadamente, é perceptível crianças vestidas como adultos nessa obra. O autor referido apresentava tal performance ao demonstrar pessoas e suas interações no cotidiano de suas vidas.

## DESENVOLVIMENTO

O artista holandês, do século XVI, Pieter Bruegel, o Velho, é considerado um representante do Renascimento Holandês. As pinturas de Bruegel são conhecidas em apresentar o cotidiano das pessoas, no final da Idade Média, por representar as formas simples de como a população se divertia, trabalhava ou simplesmente interagia.

Segundo Tombolato (1989), “Jogos Infantis” expressa artisticamente o momento lúdico de um contexto histórico-social, e que se aproxima do contexto lúdico-contemporâneo. Em todos os momentos, vemos representação pelos jogos, brinquedos e brincadeiras, assim como os processos criativos de manifestações presentes no cotidiano das pessoas, desde o início da humanidade, ou seja, o brincar torna-se parte da condição humana, merecendo uma atenção especial.

Ainda sobre o brincar, podemos afirmar que esta é a primeira atividade social da criança que tem, é a especial característica de permitir a construção e reconstrução das relações sociais, culturais, artísticas e históricas.

Conforme Ariés (1981), a criança participa de festividades coletivas: dança, canta e joga. Não existia uma separação rigorosa como hoje existe entre brincadeiras e jogos reservados para crianças.

Era comum adultos e crianças brincarem juntos. A partir do século XVI e XVII, inicia-se o debate sobre separação do mundo social da criança e do adulto.



Figura 2 – Pieter Bruegel, *Jogos Infantis* (1560) (*Les jeux d'enfants*)  
Fonte: MASCHERONI 1993, s/p. apud SOARES, 1998, p.10

Segundo Soares (1998), em “Jogos Infantis”, algumas brincadeiras como (arco, saquinhos, brincadeiras de pega, de cavalinho) permanecem até hoje.

Ainda Soares afirma que os núcleos curriculares estão presentes na pintura “Jogos Infantis” de Bruegel. Na atualidade, é utilizado pelos professores de Educação Física, em suas aulas, ao se relacionar as práticas corporais: jogos, esportes, danças, lutas e ginástica. Não somente, por educadores da Educação Física, mas por todos professores que atuam, sobretudo com crianças da Educação Infantil e Ensino Fundamental (primeiros anos).

É importante destacar o brincar enquanto necessidade humana e como possibilidade de interação sujeito e mundo, aproximando a arte pelos processos criativos e a educação pelo processo lúdico e infantil.

Portanto, a partir da obra de Bruegel, a ideia foi demonstrar o brincar em tempos longínquos. Mesmo num contexto diferente do que se vive atualmente, é importantíssimo para a criança esta interação para seu desenvolvimento em sociedade emocional e cultural.

## REFERÊNCIAS

SILVA, Anilde Tombolto Tavares da; **O brincar e Processo de Interação Sujeito – Mundo Aproximação Entre Arte e Educação** – artigo.

RODRIGUES, Divania Luiz (Fundação Araucária/FECILCAM/PPE/UEM) Pieter Bruegel e os **Jogos Infantis: Imagens Medievais** como Origem das Práticas Corporais Contemporâneas – artigo.